

*XVI Congresso da Sociedade Portuguesa
de Ciências da Educação (SPCE)*

Educação e Cidades *Tempos, espaços, atores e culturas*

15, 16 e 17, Setembro, 2022 | Lisboa & Online

LIVRO DE RESUMOS



ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
DE LISBOA

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

 **POLITÉCNICO
DE LISBOA**

 **fundação
NADIR AFONSO**

XVI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Educação e Cidades. Tempos, espaços, atores e culturas.

Coordenação:

Carlos Pires

Maria Figueiredo

Maria Fernanda Martins

Organização:

Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Edição:

eventQualia

Imagens de capa - autoria:

Nadir Afonso

Data da publicação:

Setembro de 2022

ISBN: 978-989-95390-5-1

Laboratório de Pesquisa em Mídia Digital, Redes e Espaço. Disponível em <http://www.lab404.ufba.br/os-desafios-atuais-da-cibercultura/>. Acesso em 1 de setembro de 2021.

Lévy, P (2008). A revolução contemporânea em matéria de comunicação. Revista FAMECOS, v. 5, n. 9, p. 37-49, 10 abr. 2008.

Rosa, A. M. (2013). Do broadcasting à Internet: critérios de distinção entre os meios clássicos de comunicação de massas e os novos media. Estudos em Comunicação, nº 13, 1 -36. 2013. Link de Acesso: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/75951/2/77020.pdf>

Santaella, L. (2011). A estética das linguagens líquidas. In: Lucia Santaella & Priscila Arantes. Estéticas Tecnológicas: novos modos de sentir. São Paulo: Educ.Subtil.

F. (2006). A comunicação entre a utopia e a tecnocracia: para uma fundamentação teórica das tecnologias da informação. Análise Social, 41(181), 1075-1093. <http://www.jstor.org/stable/41012439>

Trzesniak, P. (2006). As dimensões da qualidade dos periódicos científicos e sua presença em um instrumento da área da educação. Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 32, maio/ago. 2006. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782006000200013>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782006000200013&lng=en&nrm=iso. Arquivo disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n32/a13v11n32.pdf>. Acesso em 13/10/19.

Weiss, M. C. (2019). Sociedade sensoriada: a sociedade da transformação digital. Estudos Avançados 33 (95), 2019, p.203-214.

Palavras chave: Periódicos científicos. Popularização da ciência. Redes sociais. Práticas inovadoras

SPCE22-68081

Como usam, leem e escrevem os media os alunos do 1º e do 2º ciclos do ensino básico? Alguns resultados do projeto COMEDIG.

Armanda P. M. Matos - Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS20)

Isabel Festas - Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS20)

Ana Maria Seixas - Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Centro de Estudos Sociais (CES)

Elzbieta Bobrowicz-Campos - Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS20)

As crianças, cujo quotidiano flui incessantemente entre ecrãs e em ecrãs, desde sempre foram alvo de especial atenção no âmbito das discussões, políticas e iniciativas centradas na necessidade de formar os cidadãos para um uso informado e crítico dos media e dos seus conteúdos. No momento atual, em que as tecnologias digitais estruturam crescentemente os espaços e os tempos que habitamos, nomeadamente os espaços educativos (e.g., [1]), revela-se particularmente importante compreender a relação que as crianças estabelecem com e através dos media, conhecer as competências que têm e aquelas que é fundamental promover, para que desenvolvam uma literacia digital crítica [2], que lhes permita refletir sobre o significado dos me-

dia digitais e o seu impacto no modo como veem e sentem o mundo e nas formas de intervir e participar no mesmo. A presente comunicação apresenta os resultados de um estudo que visou conhecer as competências de literacia digital e mediática dos alunos do 1º e do 2º ciclos do ensino básico e, assim, contribuir para uma ação educativa fundamentada. Este estudo, desenvolvido no âmbito do projeto COMEDIG: Competências de Literacia Digital e Mediática em Portugal” (PTDC/CED-EDG/32560/2017), seguiu uma metodologia de natureza quantitativa, com recurso a um questionário preenchido online, por uma amostra de 1092 alunos de escolas públicas e privadas, de diferentes regiões de Portugal. A avaliação das competências de literacia digital e mediática foi operacionalizada mediante questões que incidiram em três dimensões, de acordo com o modelo conceptual elaborado na primeira fase do projeto: competências técnicas e operacionais, competências de leitura crítica e competências de expressão crítica. O estudo contemplou, ainda, a análise da relação entre estas competências e algumas variáveis contextuais, tais como variáveis sociodemográficas e as experiências individuais de uso dos media. Os resultados serão discutidos atendendo às potenciais implicações a derivar para o domínio da educação.

[1] European Commission (2020). Digital Education Action Plan 2021-2027. Resetting education and training for the digital age. European Union. https://education.ec.europa.eu/sites/default/files/document-library-docs/deap-communication-sept2020_en.pdf [2] David Buckingham (2013). Making sense of the ‘Digital Generation’: Growing up with digital. *Media, Self & Society*, 40(3), 7-15, <https://doi.org/10.1080/03060497.2013.11084274>

Palavras chave: Media digitais; literacia digital e mediática; avaliação de competências; alunos do 1º e do 2º ciclos do ensino básico



Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Rua João de Deus, 38

4100-456 Porto

NIF: 502 459 280

E-mail: spce.geral@gmail.com

Telefone: +351 22 600 95 25

ISBN: 978-989-95390-5-1